Ceifeiros da Obra

BOLETIM INFORMATIVO
DE COLPORTAGEM
DO DEPARTAMENTO
DA UMARBRA

Responsável:

Demerval S. Ferreira

Número 4 — 1983

OUTUBRO A DEZEMBRO

CEIFEIROS DA OBRA

A Obra da Boa Literatura

"As revistas e os livros são o meio de que o Senhor Se serve para manter a mensagem para este tempo continuamente perante o povo. Esclarecendo e confirmando almas na verdade, as publicações farão uma obra incomparavelmente maior do que pode ser feita pelo ministério da palavra unicamente. O silencioso mensageiro introduzido nos lares do povo por meio da obra do colportor, avigorará o ministério evangélico por todos os modos; pois, ao serem os livros lidos, o Espírito Santo impressionará mentes da mesma maneira por que impressiona aqueles que escutam a pregação da Palavra. Assim como os anjos assistem à obra do ministro, também auxiliarão a que se faz por meio dos livros que contêm a verdade."

"Se existisse em nossa obra um ramo de mais importância que o outro, esse seria o de apresentar nossas publicações ao público, levando assim o povo a examinar as Escrituras. A obra missionária que se faz em introduzir nossa literatura entre as famílias, conversando e orando com elas e por elas, é uma boa obra." SC 145.

Decisões do Conselho Consultivo da União

D. 293 — Nenhum colportor pode transferir-se de uma Associação para outra antes de liquidar sua dívida a ela. Cabe a uma Associação não receber um colportor de outra sem uma declaração de quitação de contas e de que sua vida espiritual esteja em ordem com a igreja.

D. 439 — Confere-se o abono de 50% da contribuição devida ao I. N. P. S., ao colportor que, durante o trimestre civil do ano tiver efetuado compras de livros cujo montante equivalha a sete salários-mínimos da região.

D. 724 — O colportor que, sem a devida autorização, trabalhar fora dos limites da sua Associação, deverá pagar 25% do seu lucro à Associação prejudicada.

Carta de Um Leitor

Edições: "A EDIFICAÇÃO DO LAR"
Cx. Postal 48.311 — 01000 — São Paulo

Saudações:

Solicitamos, sejam-nos enviados, por reembolso postal, os livros: **A Flora Nacional na Medicina Doméstica**. Vol. 1 e 2, **As Frutas na Medicina Doméstica, e As Hortaliças na Medicina Doméstica.**

Damo-vos parabéns por esta grande edição que tanto bem faz às famílias brasileiras e é medicina preventiva. Continuem incentivando esta medicina familiar.

Esperamos seja possível atender nosso pedido.

Atenciosamente,
Frei Lori A. Vergani

Endereço:

Seminário Santo Antônio
(Frei Luís)

Cx. Postal — 82
95.330 — VERANÓPOLIS — RS

D. 729 — Confere-se um abono equivalente ao maior salário-mínimo vigente no país ao colportor que, no primeiro trimestre civil do ano comprar 600 livros encadernados, e a metade desse valor a uma compra de 400 livros encadernados. O pagamento do abono está vinculado à condição de que seja quitada a fatura até o dia 10 de abril. A presente decisão tem efeito a partir do ano 1982.

D. 954 — O colportor que, após ter sido ajudado pela Associação a saldar a sua dívida, incorrer em outra, terá o seu crédito cancelado.

D. 955 — O colportor que fornecer livros a um colega endividado, sem autorização da Associação, estará sujeito a advertência e, no caso de reincidência, ao cancelamento do seu crédito.

D. 897 — Os livros serão faturados ao colportor ao preço de venda ao consumidor. Nas duplicatas os descontos obedecerão à seguinte ordem:

1.°) 52% até 10 dias após o 1.° dia da entrega

2.°) 50% até 30 dias após o 1.° vencimento

3.°) 45% até 60 dias após o 1.° vencimento

4.°) 30% até 90 dias após o 1.° vencimento

Os pagamentos efetuadados após 90 dias não estão sujeitos a desconto algum.

D. 957 — Complementa a Decisão 897: As faturas cujos pagamentos forem efetuados após 120 dias depois do 1.° vencimento serão reajustadas, tendo por base o I. N. P. C. Esta emenda revoga o disposto na decisão 669.

D. 963 — Os colportores que inscreverem alunos no Curso Bíblico poderão encaminhar as inscrições à sede do curso na União. O atendimento será por correspondência direta com os alunos.

Um Valioso Talento Esbanjado

Nilson Silva

"Convém que Eu faça a obra dAquele que Me enviou enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém mais pode trabalhar." João 9:4.

Com essas palavras o Senhor Jesus deu ênfase à Sua grande preocupação com respeito à salvação do homem, bem como ao valor do tempo.

Caro colega: Você já pensou nisso? Talvez diga sim, mas, repito, você já calculou quantas horas perde por ano? Chegou o momento de você analisar.

Deus é um Deus de ordem. Tudo dispôs Ele com princípios definidos. O acaso não faz parte de Seus desígnios.

Se não colaboramos com Deus, trabalhamos contra Ele. Uma vida assistemática, não planejada, é contrária aos princípios de ordem observados em todo o vasto Universo de Deus (2 Co 14: 40).

Muitos jovens colportores desperdiçam o precioso tempo da sua vida. Dizem: "Eu gostaria de ter mais idade..."; "Gostaria de poder comprar uma casa..."; "Gostaria de poder comprar um carro..." "Gostaria de..." E assim vivem eles almejando uma ilusória possibilidade futura, quando AGORA podem e devem fazer o que é necessário, mas não aproveitam suas oportunidades.

"Se bem que não estejamos trabalhando por dinheiro, uma das coisas que o colportor deve aprender antes de alcançar muito êxito em seu trabalho, é o valor do tempo. Se alguém nos entregasse uma bolsa que contivesse Cr$ 100.000.000,00 com a declaração de que não poderíamos obter mais dinheiro, teríamos muito cuidado em como iríamos empregá-lo. Trataríamos de obter de cada cruzeiro todo o seu valor, não é verdade? Um matemático calculou que cada pessoa tem aproximadamente 100.000 horas em que alcançar seus objetivos na vida. Quer dizer que cada hora, uma vez passada, não pode voltar, e nossa provisão de capital reduz-se na proporção do tempo decorrido." Manual de Colportagem: 89,90.

"De nenhum talento que nos concedeu o Senhor requererá Ele mais estrita conta do que de nosso tempo." PJ: 342.

Certo poeta, compreendendo muito bem a questão do tempo, escreveu:

Deus pede estrita conta do meu tempo.
É forçoso do tempo já dar conta.
Mas como dar em tempo tanta conta,
Eu que gastei sem conta tanto tempo?
Para ter minha conta feita a tempo
Dado me foi bem tempo e não fiz conta.
Não quis, sobrando tempo, fazer conta.
Quero hoje fazer conta e falta tempo.
Ó, vós, que tendes tempo sem conta,
Não gasteis esse tempo em passa-tempo.
Cuidai, enquanto é tempo, em fazer conta.
Mas, oh! Se os que contam com seu tempo,
Fizessem do seu tempo alguma conta,
Não chorariam sem conta o não ter tempo.

Um fabricante de balanças fez uma pesquisa entre um grupo de vendedores graduados. Concluiu que as 8.760 horas do ano são assim distribuídas por um homem:

5.110 para o sono, refeições e recreações;
1.040 horas de sábados e domingos;
210 horas de feriados;
1.020 horas de ociosidade;
460 horas desperdiçadas entre as visitas, condução e espera;
920 horas (pouco mais de 10%) são realmente dedicadas ao comprador.

Se esse cálculo for real, o vendedor empregou 2 ou 3 horas diárias para dialogar com os seus clientes.

Antes da invenção do relógio houve um rei na Inglaterra, Alfredo, o Grande, que se tornou muito célebre graças à distribuição sistemática do seu tempo. Uma terça parte do dia era empregada para administrar o seu pais; um segundo período igual, em estudos, leituras e deveres religiosos; e a outra terça parte do tempo gastava-o em exercícios físicos, esporte, equitação, caçadas, refeições e sono. Para contar o tempo eram consumidas diariamente seis velas iguais, colocadas em lanternas, à entrada do palácio real. Um homem estava encarregado de avisar o rei quando cada vela chegava ao seu fim.

Das 24 horas do dia, 8 devem ser rigorosamente reservadas para o sono e 8 para o trabalho profissional. As 8 restantes devem ser empregadas para refeições, recreação, estudo, devoção e cultura física. Uma vida sem o correto equilíbrio dessas atividades é deficitária. O indivíduo que não se educa harmonicamente, que deixa de incluir em seu programa esse roteiro, torna-se embrutecido. É importante lembrar que a recreação deve incluir o tempo dedicado à família, principalmente às crianças. Um lar que se mantém estável em meio à degradação moderna, é aquele em que pais e filhos passam bom tempo juntos em todas as atividades, inclusive brincadeiras.

O tempo que passou não voltará. É inútil lamentar agora, mas o futuro está à nossa frente e podemos programá-lo. Imaginemos que um colportor perca duas horas de trabalho por dia. No final do ano serão seiscentas horas, se computarmos trezentos dias de trabalho. Seiscentas horas equivalem a setenta e cinco dias de oito horas de trabalho. O colportor que desperdiça apenas duas horas de cada dia, tempo aparentemente sem significação, está atribuindo a si mesmo férias anuais de três meses. Mas veja bem, três meses de férias anuais, gozadas parceladamente (300 parcelas), sem qualquer proveito, pois, duas horas-extras de "descanso" diárias não permitem ao colportor iniciar, desenvolver e concluir qualquer atividade do tipo das que se levam a efeito em período integral de férias. Não seria preferível trabalhar mais, isto é, em tempo integral, e separar um período de um ou dois meses de férias plenas para um fim proveitoso?

Eis aí uma das causas de fracasso. Não é a falta de conhecimento do produto, de entusiasmo, de cooperação dos diretores e nem de habilidade em vendas. É a falta de organização, de plano de trabalho. Esbanja-se um tempo precioso em movimentos desordenados e horários deficientes.

O homem que não gosta de empregar tempo no preparo para o trabalho é como o lenhador que utilizava todas as suas forças para rachar as toras ou derrubar as árvores. Alguém lhe disse que parasse e afiase o machado. Sua resposta foi: E como acabarei o serviço se perder tempo na afiação?

O colportor desorganizado sai para trabalhar. No caminho se distrai com qualquer coisa, com as vitrinas das lojas, com um acidente de trânsito, com os loquazes vendedores de remédios (sempre

acompanhados de cobras e lagartos, para atrair o público, inclusive o colportor) e lá se foram várias horas preciosas e uma sensação deprimente de insucesso ao fim do dia.

Todo colportor deseja saber como aumentar suas vendas, mas muitos se esquecem ou ignoram que o segredo é simples: aumentar o número de visitas.

Eddie foi trabalhar numa loja de materiais elétricos após ter concluído os estudos. Progrediu muito, aprendeu a vender e gostava de vender; ele sentia grande necessidade de vender. Aos 22 anos foi convidado a fazer um discurso sobre "Como Eu Tripliquei Minha Quota". Eddie nunca havia falado em público e ficou com muito medo. Depois de muita relutância resolveu falar, mas a única coisa que conseguiu proferir foi: "Visite as pessoas, visite as pessoas, visite as pessoas". Isso era tudo o que ele tinha a dizer sobre o sucesso das suas vendas.

Como você vai organizar o seu dia de trabalho para fazer um maior número de visitas com apenas um pouco mais de esforço?

É simples: Sente-se por um instante e pergunte a si mesmo qual é o seu serviço, qual é exatamente a sua obrigação. Anote a resposta e você terá uma análise aproximada. Depois, uma segunda pergunta: "Como devo organizar meu trabalho e meu tempo para que possa fazer maior quantidade de visitas?" A resposta é simples. Você deverá apenas colocar em ordem sucessiva todas as atividades e levá-las a efeito, uma a uma. Não é que você não saiba o que e como fazer, mas, sim, que você **não faz.**

"O valor do tempo supera toda computação. Cristo considerava precioso todo momento, e assim devemos considerá-lo." PJ: 342.

"...A Bíblia não apoia a ociosidade, que é a maior maldição de nosso mundo. Todo homem e toda mulher verdadeiramente convertidos serão trabalhadores diligentes." Idem, 343.

"É pecado desperdiçar nosso tempo." CBV: 208.

"Se tendes negligenciado o tempo da semeadura, se permitistes que as oportunidades providas por Deus passassem inaproveitadas, se vos tendes agradado a vós mesmos, não vos arrependereis agora, antes que seja demasiado tarde, esforçando-vos para remir o tempo? A obrigação de usar vossos talentos no serviço do Mestre repousa pesadamente sobre vós. Vinde ao Senhor, e fazei inteira entrega de tudo a Ele. Não podeis permitir a perda de nem mais um dia. Assumi vossa obra negligenciada. Afastai vossa lamentosa incredulidade, vossa inveja e maus pensamentos, e ide para o trabalho em humilde fé e fervente oração ao Senhor para que vos perdoe pelos vossos anos em que vos não consagrastes. Suplicai auxílio do Senhor. Se O buscardes ferventemente, com todo o coração, encontrá-lO-eis, e Ele vos fortalecerá e abençoará." CE: 47.

Deve-se ter horas certas para dormir, comer, trabalhar, estudar, descansar. Sugerimos um horário que pode ser alterado parcialmente):

06:00 — 06:30h	Despertar, ginástica, higiene.
06:30 — 07:00h	Devoção.
07:00 — 07:30h	Desjejum.
07:30 — 08:00h	Planejamento do trabalho.
08:00 — 12:00h	Trabalho.
12:00 — 14:00h	Almoço.
14:00 — 18:00h	Trabalho.
18:00 — 19:30h	Jantar.
19:30 — 22:00h	Visitas, cultura intelectual etc.
22:00 — 06:00h	Repouso.

(Continua na última página)

COOPERANDO NA SEARA DO MESTRE

Jaime Lemes de Campos

Tudo começou quando desci às águas batismais, a 8 de fevereiro de 1981; trabalhei algum tempo com vendas de diversos livros, até que encontrei este sublime trabalho.

Comecei quando o diretor de colportagem da ASPAROMAT e seu auxiliar visitaram a minha cidade. Esses propagadores da página impressa estavam em busca de novos recrutas para fazerem a obra que Deus quer que todos façam.

Chegando a Corumbá, MS, logo deram início ao trabalho de recrutamento; falaram-nos sobre a colportagem missionária e seus privilégios. E ao final o orador interrogou: Quantos desejam ser colportores? Algumas mãos se levantaram. Mas a minha mão continuou abaixada!

O orador talvez tenha percebido algo acontecendo no meu interior, que me impedia de levantar a mão e decidir a dar início a este trabalho evangélico.

O apelo ainda estava de pé; no meu interior a luta era travada. Naqueles momentos, pensava que com este trabalho não me sustentaria, pois, com os livros que vendia, ganhava razoavelmente bem. O pensamento era: Como posso deixar as várias coleções com que trabalho e vender uma só? Não será difícil? Pois estava acostumado a ter vários catálogos na pasta.

Alguém desviava-me o pensamento de que seria fácil aprender, e isto não me deixava levantar a mão. Foi então, nesse transe difícil, que Deus, através do Seu Santo Espírito, fez com que eu visse o lado missionário da colportagem. Decidi, daí em diante, a ser um colportor e auxiliar na proclamação da última mensagem de advertência ao mundo. (CE:15). Desde que os irmãos partiram, a minha vida foi uma constante ânsia por dar início a essa tarefa. Deus nos usa como instrumentos Seus para alcançar muitos corações e impressioná-los com a verdade.

Para nossa felicidade, dia 21 de abril de 1981 chegaram novamente os nossos irmãos. A minha espera havia-se findado! Na manhã do dia 22 (lembro-me como se fosse hoje!) saímos de minha humilde residência, quando fui introduzido nesta obra singular. Às 12:00h voltamos vibrantes, e eu não mais carregava o pensamento de que através da colportagem não me poderia manter. Tinha visto e ouvido, naquelas poucas horas, que era completamente diferente do que outrora pensara.

Após a partida dos irmãos, eu e meu companheiro de colportagem continuamos, animados, a trabalhar, e, com a graça de Deus, nos meses seguintes, estávamos com um bom número de clientes, vendo desta forma como Deus é bom ao Se manifestar em nosso auxílio.

Assim se passaram dias, meses de lutas e provações no campo missionário, mas era nessas horas que nos lembrávamos das palavras do profeta messiânico: "Porque o Senhor Jeová me ajuda, pelo que não me confundo, por isso pus o meu rosto como um seixo e sei que não serei confundido." Is 50:7. Alguns meses depois chegou a oportunidade de assistir ao primeiro curso de colportagem. Lá me fiz presente e deleitava-me com as novas experiências que aprendia. Sinto saudades daqueles bons momentos.

No último dia, quando findava o curso, realizou-se a distribuição de novos campos, e a mim coube uma cidade do interior. Voltei à minha residência, fiz uma entrega e me dirigi ao novo campo de trabalho, em busca de novas almas.

Lá chegando, recebi a notícia, para minha surpresa, de que havia sido chamado a auxiliar no departamento de colportagem da Asparomat. Voltei para a casa dos meus pais, que já sabiam das novas; despedi-me deles e dois dias após rumava para a sede da Asparomat. Lá assisti à reunião de diretores dias 29-31 de agosto de 1982.

Daí em diante trabalhei na Asparomat em companhia de amigos e irmãos durante seis meses, viajando pelo campo, auxiliando nossos queridos colportores.

Dia 29 de dezembro de 1982, às 20:00 h telefonei à sede da Associação. Nova surpresa foi-me revelada: Havia sido nomeado diretor da Assurig. Imediatamente voltei em busca de minhas bagagens, e às 23:00 h, parti para a casa dos meus pais, que já estavam cientes do fato. Fui a São Paulo, fiz os últimos acertos, e alguns dias depois vim para o sul do Brasil, onde atualmente me encontro trabalhando com alguns colportores e introduzindo outros. Juntos estamos a espalhar livros que contêm a preciosa e solene mensagem para este tempo.

Tenha você também, querido colportor, certeza de que foi chamado. Quem sabe já pensou em abandonar este trabalho, já sofreu, já se angustiou? Também creio que você já notou algo acontecendo ao nosso redor e que não são apenas acontecimentos vulgares, sem qualquer significação, mas fazem parte de uma série de sinais que identificam a nossa época como peculiar, marcada por Deus como sendo o tempo do fim. Nesta hora tão importante, tão solene, está você realmente trabalhando como um verdadeiro discípulo do Mestre?

Sim, porque o Senhor a todos deu um trabalho especial a fazer. Que todos os que trabalham no campo da colportagem sintam no coração que estão fazendo um trabalho para o Senhor ao ensinar às almas a verdade para este tempo. Não temos nenhum tempo a perder, precisamos animar esta obra.

"O Senhor designa que a luz que Ele nos deu sobre as Escrituras resplandeça com raios claros e brilhantes; e é o dever de nossos colportores fazer um esforço forte e unido para que o designio de Deus seja cumprido. Uma grande e importante obra está diante de nós. O inimigo das almas reconhece isto, e está empregando todos os meios em seu poder para levar o colportor a buscar algum outro ramo de trabalho. Este estado de coisas deve mudar-se. Deus chama os colportores a voltar à obra. Ele chama voluntários que ponham na obra todas as energias e conhecimentos, ajudando onde quer que haja oportunidade. O Mestre chama a cada um para fazer a parte que lhe foi dada, segundo sua habilidade. Quem responderá ao chamado? Quem sairá para trabalhar na sabedoria, na graça e amor de Cristo pelos que estão perto e longe? Quem quererá sacrificar a comodidade e o prazer, e entrar nos lugares do erro, da superstição e das trevas, trabalhando zelosa e perseverantemente, falando a verdade em simplicidade, orando em fé, fazendo o trabalho de casa em casa? Quem neste tempo quererá sair fora do arraial, imbuído do poder do Espírito Santo, levando o vitupério por amor de Cristo, abrindo as Escrituras ao povo e chamando-o ao arrependimento?" CE:13.

Sim, querido leitor e colportor, aí está a obra a ser feita. Mas para tanto necessitamos de uma coisa que não nos pode faltar: A bênção do Céu. Ore em nosso favor.

Que as bênçãos do Senhor sejam uma constante em sua vida!

RELATÓRIOS

DO 3.º TRIMESTRE DE 1983

ASPAROMAT

Diretor: Geremias Peres Nunes

Colportores	Livr.	Broch.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. B.	Vendas
Nilson B. Albuquerque	340	76			198	8	1.533.000,00
Maria M. Rodrigues	291	291		66			1.326.100,00
Carlos Fausto Pinto	245	143		8	408	19	1.324.000,00
José Carlos de Moraes	210	210		23	1.000		1.229.050,00
Devanil Rosa Fernandes	205	46		10	86	13	920.200,00
José Devai	390	390			300	80	880.500,00
Juvenal Martins	142	151				18	766.150,00
Sebastiana Monacelli	140	140		9	24	37	631.100,00
Rosalino Batista da Silva	135	135	2	11	409	9	559.250,00
João Batista de Carvalho	115	79		6	226		534.100,00
Vitalina Volpato	121	121					508.000,00
Maria José dos Santos	104	104					468.000,00
Juveniano Rodrigues	91	91			54	4	443.400,00
Antônio Augusto de Lima	61	61		44	139	1	435.300,00
Hélio Pardini	37	70			200		420.000,00
Norberto M. de Paula	114	114		9	24	13	326.150,00
José Humberto de O. Costa	38	38			42	138	315.600,00
Benedito Florêncio	80	80			385		300.000,00
José Maia de Oliveira	50	38		2	175	7	238.000,00
Maria José da Silva	51	51			1.165		237.500,00
José Carlos da Silva Jr.	51	51			273		229.600,00
Maria Rosa Magalhães	53	50			147	47	222.700,00
João Marcos de Souza	44	44	1	2	444	31	215.400,00
José M. Custódio Martins	47	47					210.000,00
Tereza Zalavari	38	10	2				188.900,00
Shirley Helena P. da Silva	41	41			228		183.500,00
Sandra de Souza Martins	39	39			34	9	179.600,00
Israel Teixeira	28	28			175		162.500,00
Germano Pinto de Faria	21	59	1	2	775		159.070,00
Desidério Torok	35	35					148.000,00
Roberto Cunha de Oliveira	35	35		6	23		147.000,00
Irene do Carmo Sallas	26	7		20	70	4	135.300,00
Paulo César de S. Martins	32	19		11	153		130.700,00
Fátima Macedo Rios	26	26		9	101		122.100,00
Ester Diadema	18	28			10		117.000,00
Severino Ferreira da Silva	22	22					106.500,00
Fernanda Silva Nascimento	20	24		27	99	6	98.500,00

Carlos José da Silva	42	42			150		94.500,00
Sueko Ono Ishii	22	22			16		93.500,00
Joel Teixeira	15	15		20	123		92.000,00
José Cecílio dos Santos	20	20		2	106	122	91.000,00
Suzana Martins Duarte	17	22					83.000,00
Antônio R. Mendonça	13	13		4	72		75.000,00
Ernesto Devai	26	26		176			63.600,00
Evaristo Bersot	5	20			1.500		63.100,00
Azarel Lopes	11	11		1	139	1	58.500,00
Maria Aparecida Costa	11	11			24		57.500,00
Sidiney Henrique Inácio	14	14		3	143		53.700,00
Antônio Felizardo	6	6					48.500,00
Zuleika M.ª da Conceição	10	10					45.000,00
Maria J. R. Rodrigues	7	7			63		33.500,00
Alice Muller Antônio	6	6		21	88	40	25.750,00
Diversos							34.427.908,00
Totais	**3.761**	**3.239**	**6**	**492**	**9.791**	**607**	**51.557.828,00**

ASMIN

Diretor: João Luiz dos Reis

Colportores	**Livr.**	**Broch.**	**Bíbl.**	**Rev.**	**Folh.**	**E. B.**	**Vendas**
Geraldo Barbosa Lima	820	45		160			3.595.000,00
Febrone José de Brito	229	144			250	27	1.166.000,00
Vidomar Damasceno Jordão	213	188			196	9	1.162.000,00
Nagilson Meira	203				633	10	1.142.850,00
Vera Lúcia da Silva	209	52			2.000	122	1.070.500,00
Genival de Aguiar					188	37	713.900,00
Lourival de Aguiar	106	100		10	447		551.130,00
José C. M. do Nascimento	86	6		150	1.000	87	437.950,00
Ismael M. do Nascimento	79	54		10	3.070	1	396.000,00
Osvaldino N. Teixeira	74	50		9	28		343.000,00
Ponciano T. da Conceição	42	42			190	19	272.000,00
Darcy Evangelista	48	48			100		270.000,00
Zilda do Carmo Tibúrcio	52	20			57		248.300,00
Francisco Lourenço Quirino	47	20		6	213	37	241.500,00
Tereza C. A. Gonçalves	44	20		25	285	4	230.850,00
Josué Antônio da Silva	42	30		20	68	68	200.300,00
Paulo M. do Nascimento	32	15			105		176.000,00
José Antônio da Silva					83	25	154.000,00
Ana Neres da Silva	18	10			23	23	40.000,00
Elzira de Paula Jordão	15	10			559		26.500,00
Saulo Rodrigues	5	4					26.500,00
Antônio C. da Silva	4			4	264	1	24.300,00
Manoel Sabino Neto					1.481	79	
Antônio Pedro Soares					31	12	
Diversos							36.893.370,00
Totais	**2.368**	**858**		**394**	**11.271**	**561**	**49.381.950,00**

ASCENBRA

Diretor: Rubens Medrado Sarmento

Colportores	Livr.	Broch.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. B.	Vendas
Elias de Jesus Araújo	627	22	1	158	740	36	3.588.400,00
Pedro Dionízio Gomes	564	53			413		2.181.000,00
José Mendes de Souza	334	59	1		285	18	1.597.000,00
João Teixeira da Silva	167	31			229	188	1.027.000,00
Davi Alves de Oliveira	230	16			249	12	847.000,00
Francisca F. Romão	133	1		71	167	2	689.800,00
Maria Antonieta	101		1	47	69	3	673.700,00
Solange Costa Morais	73				408	1	610.000,00
José R. da Silva	140	26			6	14	587.000,00
José Queiroz	225	16	18	90	70	4	585.600,00
Pedro Marcelino Pinto	141	50		1	252	139	541.104,00
Otávio Nascimento Freitas	74	55	2	5	80	20	290.000,00
Iron R. Siqueira	60				204	10	285.000,00
Maria F. de Jesus	75	8	12	9	1.074	19	273.000,00
Sebastiana Pereira de Jesus	71	11		5	100	14	249.500,00
Manoel Cícero Romão	60			29	139	23	247.350,00
Maria L. S. Pires	54	7		9	155	18	225.800,00
Deusdete de Jesus	47	11		64	430	62	216.000,00
José Almeida Ruas	45			6	244	1	204.900,00
Maria Luiza Anunciação	37				138	12	201.000,00
Osmar Pires Maciel	23	1		8	81	3	184.700,00
Aparecida Marques Oliveira	37	12			51	10	183.000,00
João Alves da Costa	35	14		18	561	10	180.800,00
João Rocha de Souza	15	51		85	190	24	144.450,00
Ana Teixeira Romualdo	33			10	300	23	137.200,00
Rômulo Pereira Borges	34	4			223	11	130.500,00
José Conceição Gonçalves	33	3		3	87	41	117.000,00
José Faria Borges	24				8		96.000,00
José Ronaldo dos Santos	17	9		26	21		94.600,00
João Ferreira Cabral	19						85.000,00
Ilda Pereira	19			6	58	11	79.500,00
João Leite	34	2		3	155		74.700,00
Lázara Raimundo Moreira	17			4	90	10	74.000,00
José Wellington	11	1		91	126	10	48.600,00
Adelson Pereira	5	4				235	22.000,00
Diversos							21.798.789,00
TOTAIS	**3.614**	**467**	**35**	**748**	**7.403**	**984**	**38.570.993,00**

ABASE

Diretor: Hermes dos Santos Barbosa

Colportores	Livr.	Broch.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. B.	Vendas
Nelson Freitas Caires	627	420		17	649	6	3.250.650,00
Eunice Freitas Caires	343	321		135	571	44	2.090.110,00
Manoel Lima Santos	178	160			330	66	1.072.150,00
Joaquim M. São Pedro	183	170		10	280	7	936.010,00
Pedrina Honório Caires	164	83		13	391		880.950,00
Carlos P. Gonçalves	158	120		9	223		755.575,00
Derivaldo Silva Santos	69	66		4	299	16	522.270,00
Gerson F. Rocha	15	11			225	3	475.625,00
Juth Cena	80	74	1	35	382	5	466.800,00
Levi da Silva Caires	85	81		30	436		441.600,00
Isaias da Silva Caires	72	70		29	157	6	440.300,00
Aurelino S. Barbosa	73	72		10	656	65	415.350,00
Mariângela Cruz Rocha	85	76		16	10	13	408.000,00
Gercília Dias Oliveira	78	60			118		374.400,00
Antônia Rufina				10	550	10	351.100,00
Francisco de S. Ramos	57	56		1	330	24	304.625,00
Omélio J. Araújo					495	40	304.000,00
Oldac O. Queirós	51	49		2	320	20	272.280,00
Manoel Peixoto	48	44			309	25	268.500,00
José de Jesus	48	45			401	94	260.000,00
Élio Damasceno	54	40			511	98	259.200,00
Luiz Leal	44	38			33	4	218.200,00
Magnólia Andrade	40	36			9	119	199.550,00
Domingos Amor Divino	21	2			15	259	198.230,00
Hermínia S. Barbosa	32	15			110	8	180.300,00
Nalza S. Barbosa	31	9		7	90		158.800,00
Iracema S. Ramos	16	15		25	403	16	130.475,00
Adilson F. Almeida	20	16		8			129.800,00
Samuel S. Barbosa	25	20		13	36	12	126.350,00
Luiz C. Pinho Carvalho	46			30	420		125.772,00
José Ferreira de Almeida	24	23			296	137	121.188,00
Valdecy Nunes	24	20			175	13	113.650,00
M.ª Eva V. de Souza	39			107	281	5	100.000,00
Cezínia S. Barbosa	19	14					90.350,00
M.ª Bernadete do Santos	15	13			31	8	85.050,00
Vastir Nunes	34	24			55	1	76.600,00
Julindo dos Santos Ribeiro	9				339	16	75.700,00
Mairy B. dos Santos	15	12		10	18	1	74.700,00
Edna R. S. Agnelo	27			47	101	3	71.100,00
Alvanir de Jesus	6				86		69.355,00
Ivonete Reis	15	11		15	161	4	68.000,00
Rosalvo da Silva Caires	20	18		6	70	6	67.517,00
Josefa dos Santos	5			2	172	4	43.200,00
Diversos							15.946.144,00
Totais	**2.995**	**2.304**	**1**	**591**	**10.544**	**1.158**	**33.019.526,00**

Diretor: Nilson Nunes da Silva

Colportores	Livr.	Broch.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. B.	Vendas
Alcides Alves de Oliveira	148	349	5	35	586	62	1.909.200,00
Moisés Cunha Fernandes					84	57	1.606.000,00
Antônio da Hora Silva	222	180		116	654	78	1.328.200,00
Delmiro Pinheiro da Cruz	237	45		29	239	8	1.300.200,00
João B. A. da Silva	201	57		52	265	23	1.236.700,00
Valdionor Nunes Pereira	188	11		36	236	14	1.197.800,00
Jorge Pinheiro da Cruz	253	2			190	55	878.000,00
Abnadaques Pereira da Silva	119	111		9	53	73	828.300,00
Lourival C. Oliveira	166	150	1		920	23	819.500,00
Oscar do Carmo Miranda	48	48		70	372	29	807.900,00
Leusinete Gomes da Rocha				7	186	81	706.000,00
Gideão Antônio Silva	131	35		11	426	54	689.470,00
Antônio Xavier Mota				39	130	27	660.300,00
Edimar Bílio da Rocha	62	19		5	242	43	471.300,00
José Carneiro dos Reis	73	73		4	47	5	429.900,00
Rosimeire O. de Carvalho	21	43		300			425.288,00
Josélia Rego de Jesus	86	75		2	90	13	412.000,00
João Aquino dos Santos	51			15	232	73	395.280,00
José R. D. Pinho	95				176	24	360.000,00
João Bispo Neves	43	43			180	21	341.000,00
Terezinha Cardoso Oliveira	72	15		3	34	17	340.200,00
Manoel Iramildo de Souza	53	13	1	50	81	64	300.500,00
Domingos C. Oliveira	53	47			143	25	295.500,00
Antônio Tavares da Silva							294.885,00
Luciano Miranda da Luz	63	27		36	168	20	258.600,00
Antônio Machado de Souza	27				137	70	247.000,00
Antônio Vieira Chagas	129			46	432	86	236.940,00
José Luis da Silva	42	26		5	89	27	220.000,00
Antônio Pedro Silva	34				169		195.500,00
Jovina Silvano	156				82		195.200,00
João Pereira de Souza	30	28		6			187.000,00
Jonas Brito Ferreira	7				258	13	174.000,00
João Gomes da Silva					87	27	147.000,00
Elizabete M. dos Santos	31				69	21	141.200,00
Antônio Ribeiro Fernandes	26	15			13	42	105.500,00
José Josafá Lima					10	3	105.000,00
Marlene Mendes					192	10	100.500,00
Pedro Soares de Jesus	21	4		14	122		86.800,00
Dionice Moreira Rodrigues	16				38	11	80.000,00
Luiz Machado Vieira	26				145	34	65.260,00
Maria Clara Silva	32			4	123	21	57.500,00

Maria Lima Costa							26.000,00
Raimunda Nascimento Luz	4			3	15		19.800,00
Caciano Gomes	1			2	37	53	9.500,00
Diversos							9.866.304,00
Totais	**3.297**	**1.067**	**7**	**599**	**8.052**	**1.307**	**30.558.027,00**

ARJES

Diretor: Edmur G. Ramos

Colportores	Livr.	Broch.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. B.	Vendas
Paulo César Bento	271				62		1.544.300,00
Roberto Ribeiro	97			3	274	75	1.215.600,00
Antônio Santana	130				268	15	1.005.000,00
Solvino Plácido	219	24		27	376	148	984.350,00
Paulo Silas Ferreira	106			47	184	28	872.500,00
César Augusto Peixoto	223	70		39	675	20	786.950,00
Maria Salvadora Gonçalves	174	123		22	345	19	738.240,00
José Vitório Ferreira	172			29	833	34	753.500,00
Nivaldo André	124	44		6	45	22	731.950,00
Raimundo Bernardo da Silva	64				110		721.900,00
Edúnio Silva de Castro	155			12	44		664.000,00
Jorge Gomes da Silva	195	3		2	282	42	600.700,00
José Washington	88	75			370		539.800,00
Nilce Ribeiro Ricardo				10	141	54	486.200,00
Elí da Costa Cardoso	50				5.061	40	391.300,00
Gládice Ribeiro Firmo	95	3		5	325	378	386.350,00
José de Barros Coimbra	60	51		57	751	37	371.124,00
Carlos de Oliveira	123	53	35			77	368.882,00
Lécio Machado Gregório	22	10		13			364.600,00
Pedro Pereira da Silva	37	14		3			287.500,00
Renato Joaquim dos Santos	92	6		22	118	18	262.575,00
Isaías Oliveira Fortunato	24			3	184	7	260.000,00
José Soares Brum	76	9		5	320	35	231.000,00
Giocondą Zezza	45				102	26	227.000,00
Sebastião B. Gonçalves	37			24	206	31	205.750,00
Elízio Antônio Coutinho	14	11			66	34	183.450,00
Aracy B. Nascimento	36			10	229	31	162.350,00
Elza M.º O. Gonçalves	25	1		13	60	36	124.300,00
Antônia M. Gregório	8	3			41		101.800,00
Astério Caldas Lira	3	2		2	10	2	61.700,00
Elenice Cabral Cateim	8	19		29	85		55.950,00
Geraldo Martins Oliveira				2	186	19	1.000,00
Diversos							14.203.320,00
Totais	**2.773**	**521**	**35**	**385**	**11.753**	**1.228**	**29.894.941,00**

APASCA

Diretor: Severino Jorge da Silva

Colportores	Livr.	Broch.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. B.	Vendas
Messias E. Gonçalves	465	68			434	4	2.206.000,00
José Vitor Gonçalves	481	36		3	2.101		2.153.000,00
Alcides Filakovski	462	165		81	506		2.108.850,00
Valter Batista	303	185		22	75	9	1.353.800,00
Antônio Lucarelli	296	4			374	7	1.285.500,00
Antônio Luiz Filho	284			14	235	9	1.266.000,00
Ataídes de Almeida	238	114			378	14	1.058.500,00
Moisés Baran	232	188	2	86	474	34	1.011.800,00
Elzias Braz Ramos	203	11		73	285	31	865.835,00
Antônio Cardoso	194	108					808.000,00
Antônio Fernandes	108	65					597.000,00
Mathias Devai	104			27	146		542.300,00
Antonia Lira Devai	112	37		30	61		512.600,00
Paulo Lechiu							500.000,00
João Marcelino Neto	84	38			241	1	494.500,00
Elizeu Moreira Gonçalves	95	34			600	2	456.500,00
Otemar S. S. Gomes	41	48		4	10		379.900,00
Onézimo de Carvalho							351.000,00
João Alves Coutinho							300.000,00
José Maria							280.000,00
Ledi Neves Ramos	55	13		28	56	1	226.100,00
Selvino Alves Gonçalves	96				81	77	116.700,00
Edinê A. N. Carneiro	8	2					49.000,00
Diversos							9.317.500,00
Totais	**3.861**	**1.116**	**2**	**368**	**6.057**	**189**	**28.240.385,00**

ASSURIG

Diretor: Jaime Lemes de Campos

Colportores	Livr.	Broch.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. B.	Vendas
Rubenita Araújo Garcia	1.103	43	54	117	793	75	4.270.000,00
Josué Paiva Garcia	273	76					1.321.600,00
Geraldo Barbosa Cardoso	259	2			900	12	1.243.000,00
João Carlos Goularte	273	43					1.240.600,00
Arlindo Heinick	179				110		876.100,00
Paulo S. Feijó	163	62		2	358	4	850.850,00
Arno Ivo S. Santos	165	22			407		812.175,00
Walter Rudolfo Cabezudo	127	27		10	79	12	692.900,00
Mário Vainer	120	23			300	44	475.000,00
Maria M. E. Vargas	55			118		2	290.800,00
Laura Lemos Costa	52				36		275.700,00

Orotildes Pinto	31	3		20	90		203.800,00
Edomar Cunha	28	8		4			132.300,00
Cesário Moraes Martins	11			32	93	3	60.665,00
Izoila A. Cunha	6						22.500,00
Diversos							10.985.204,00
Totais	**2.845**	**309**	**54**	**339**	**3.130**	**152**	**23.753.194,00**

ANOB

Diretor: Raimundo Mendes

Colportores	Livr.	Broch.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. B.	Vendas
Jessé Victor Fonseca	169	3			72	32	1.162.600,00
Mariano L. de Santana	176	19			96	47	771.000,00
José Heleno da Cruz	144				377	23	724.000,00
Noêmia Paiva	160			36	1.073	39	710.550,00
Marcos da Silva Rego	136	3		40	200		701.600,00
Severino Luis da Silva	175	8		2	763	34	678.600,00
José Bezerra	131	3		39	40		662.150,00
João Belo Feitosa	103				295	16	515.200,00
Raimunda N. S. Cavalcante	65	5		48	98	1	315.700,00
Berardo R. dos Santos	75	6			44	14	327.100,00
Jônatas N. dos Santos	43	2		1	50	20	271.570,00
Manuel Bismack Cruz	46	7		5	101	3	249.400,00
Gilberto F. Marinho	49			4	53	4	233.700,00
Maria Honório Cruz	43			4	42		203.400,00
Edneusa Maria S. Costa	29				150	30	139.200,00
Samuel Antônio de Menezes	26	1		66	475	42	125.900,00
Luiz C. S. Valença	16	18		15	400	62	122.650,00
Manuel de Souza	21						102.500,00
Josias F. de Souza	20				122	13	98.000,00
José Marinho Dias	17				8	19	73.100,00
Maria Angelita	14			13	35	5	68.000,00
Diversos							14.736.838,00
Totais	**1.685**	**75**		**263**	**4.494**	**404**	**22.992.758,00**

UNIÃO MISSIONÁRIA

Diretor: Demerval Santos Ferreira 83

Associações	Colp.	Livr.	Broch.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. B.	Vendas
ASPAROMAT	124	3.761	3.239	6	492	9.791	607	51.557.828,00
ASMIN	74	2.368	858		394	11.271	561	49.381.950,00
ASCENBRA	81	3.614	467	35	748	7.403	984	38.570.993,00
ABASE	64	2.995	2.304	1	591	10.544	1.158	33.019.526,00
ASAM	71	3.297	1.067	7	599	8.052	1.307	30.558.027,00
ARJES	68	2.773	521	35	385	11.753	1228	29.894.941,00

APASCA	38	3.861	1.116	2	368	6.057	189	28.240.385,00
ASSURIG	32	2.845	309	54	339	3.130	152	23.753.194,00
ANOB	55	1.658	75		263	4.494	404	22.992.758,00
TOTAIS	**607**	**27.172**	**9.956**	**140**	**4.179**	**72.495**	**6.590**	**307.969.602,00**

CAMPEÕES MISSIONÁRIOS DA UNIÃO NO 3.° TRIMESTRE DE 1983

	Visitas
Gládice Ribeiro Firmo (ARJES)	378
Domingos Amor Divino (ABASE)	259
Adelson Pereira (ASCENBRA)	235
João Teixeira da Silva (ASCENBRA)	188

CAMPEÕES DE VENDAS DA UNIÃO NO 3.° TRIMESTRE DE 1983

Rubenita A. Garcia (Assurig)	4.270.000,00
Geraldo B. Lima (Asmin)	3.595.000,00
Elias J. Araújo (Ascenbra)	3.588.400,00
Nelson F. Caires (Abase)	3.250.650,00

CAMPEÕES MISSIONÁRIOS DAS ASSOCIAÇÕES E CAMPOS

	Visitas
Gládice R. Firmo (Arjes)	378
Domingos Amor Divino (Abase)	259
Adelson Pereira (Ascenbra)	235
José H. O. Costa (Asparomat)	138
Vera Lúcia da Silva (Asmin)	122
Antônio Vieira Chagas (Asam)	86
Selvino A. Gonçalves (Apasca)	77
Luiz C. S. Valença (Anob)	62
Rubenita A. Garcia (Assurig)	75

CAMPEÕES DE VENDAS DAS ASSOCIAÇÕES E CAMPOS

Rubenita A. Garcia (Assurig)	4.270.000,00
Geraldo B. Lima (Asmin)	3.595.000,00
Elias J. Araújo (Ascenbra)	3.588.400,00
Nelson F. Caires (Abase)	3.250.650,00
Messias Gonçalves (Apasca)	2.206.000,00
Alcides A. Oliveira (Asam)	1.909.200,00
Paulo César Pinto (Arjes)	1.544.300,00
Nilson Batista (Asparomat)	1.533.000,00
Jessé V. Fonseca (Anob)	1.162.600,00

(Continuação da pág. 5)

Diz Vitor Hugo: "Onde não se estabelece um plano, onde se deixa a distribuição do tempo entregue simplesmente ao acaso dos incidentes, todas as coisas se amontoam numa confusão que não admite distribuição nem revisão. Trabalhar sem planos é tão insensato quanto fazer-se ao mar sem bússola. Um navio que tem seu leme quebrado no meio do mar, pode trabalhar incessantemente com toda a força das suas máquinas, navegando durante todo o tempo, mas nunca chegará a parte alguma, nem atingirá o porto, salvo por acidente."

Com o salmista, concluímos, orando: Senhor, ensina-me a contar os meus dias, de modo que eu possa alcançar coração sábio." Sl 90:12.

"Nosso bem eterno depende do uso que nesta vida fazemos do tempo, força e influência." OC: 394.

Próximos Cursos de COLPORTAGEM

14 —	19/ 2/84	ASMIN
13 —	18/ 3/84	APASCA
10 —	15/ 4/84	ASPAROMAT (São Paulo)
23 —	29/ 4/84	ASPAROMAT (Campo Grande)